

Caderno de Provas

CPG 11 – NS

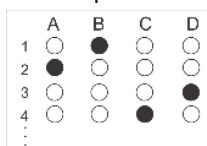
**PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL
(EDUCAÇÃO FÍSICA)**

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Didática e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Didática	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutiva a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

16. O processo de ensino e de aprendizagem é, essencialmente, um trabalho pedagógico no qual se conjugam fatores externos e internos. Nessa perspectiva, o caráter pedagógico da prática educativa verifica-se como
- A) ação não intencional e planejada, cuja influência externa depende de fatores internos, tais como as condições físicas, psíquicas, econômicas e políticas dos alunos.
 - B) ação consciente, sistematizada, cuja finalidade é promover a formação humana como campo específico do saber informal, de acordo com as condições socioeconômicas do aluno.
 - C) ação consciente, não intencional e sistematizada que atuam no processo de formação humana, por meio de objetivos estabelecidos por critérios sociais e políticos referentes ao papel da educação em um determinado sistema de relações sociais.
 - D) ação consciente, intencional e planejada por meios de objetivos e meios que são estabelecidos por critérios socialmente determinados e que indicam o tipo de homem a formar, para qual sociedade.
17. A aprendizagem é um processo ativo que ocorre no sujeito, por meio de uma interação constante com o ambiente, no qual estruturas cada vez mais complexas vão sendo construídas. Nesse sentido, o processo avaliativo da aprendizagem e do desenvolvimento deve ocorrer considerando o apoio de diferentes perspectivas do conhecimento: epistemológica, histórica, filosófica, psicológica, sociológica, pedagógica. Sob o enfoque epistemológico, a avaliação deverá
- A) centrar-se no papel das relações de sala de aula e seu impacto nas práticas avaliativas.
 - B) entender o poder e a função social da avaliação e seus impactos nas práticas avaliativas.
 - C) considerar que concepções de conhecimento estão subjacentes a diferentes práticas de avaliação.
 - D) extrapolar o espaço da sala de aula, considerando os determinantes estruturais das práticas avaliativas.
18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) atual, Art. 24, Item V, a verificação do rendimento escolar deverá observar alguns critérios, dentre os quais encontra-se a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Segundo a autora Jussara Hoffmann (1998), o termo *qualitativo* sofre, de fato, múltiplas interpretações pelos docentes, o que dificulta a compreensão do que a lei estabelece a respeito. Nesse sentido, o aspecto qualitativo se
- A) baseia no processo contínuo e cumulativo da avaliação.
 - B) refere à análise de atitudes e aos comportamentos do estudante na escola.
 - C) refere aos interesses e à observação do desenvolvimento intelectual do estudante.
 - D) baseia num processo com menos medição e menos aferição de conhecimento contextualizado.
19. De acordo com Libâneo, na escola, a aula é a forma, predominantemente, de organização do processo de ensino. Nela se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções e, assim, desenvolvem suas capacidades cognitivas. Sob essa ótica, deve-se compreender a aula como
- A) o conjunto das formas didáticas organizadas e dirigidas pelos estudantes, tendo em vista o processo de ensino e de aprendizagem.
 - B) a condução do trabalho docente tendo em vista a formação individual dos alunos, estimulado o espírito de competitividade entre eles.
 - C) a estruturação, a seleção e a organização de atividades que possibilitem desenvolver, de forma homogênea, as capacidades cognitivas dos estudantes.
 - D) o conjunto dos meios e as condições pelos quais o professor dirige e estimula o processo de ensino em função da atividade própria do aluno no processo da aprendizagem escolar.

20. A metodologia ativa caracteriza-se pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados
- A) na atividade do estudante com a intenção de propiciar a aprendizagem.
 - B) na atividade do professor, como protagonista do ensino e da aprendizagem.
 - C) nas teorias da atividade, concentrando-se na estrutura de atividades como entidades constituídas historicamente.
 - D) nas teorias da socialização, com foco na aquisição do direito à participação e construção de identidades dentro de comunidades de prática.
21. Ao planejar, o professor define um tema, determina os objetivos, os conteúdos a serem ensinados, o melhor caminho a ser utilizado (metodologia) e a avaliação para identificar se a aprendizagem, de fato, ocorreu. Nesse processo, o professor deve elaborar
- A) plano de aula.
 - B) projeto didático.
 - C) sequência didática.
 - D) programa de disciplina.
22. Na visão de Moran (2019), as metodologias ativas dão ênfase ao papel de protagonista dos aprendizes na sua relação dinâmica com todos os participantes e componentes do processo de ensino e aprendizagem, especialmente com os docentes. Esse processo é, ao mesmo tempo, ativo e
- A) flexível, complexo e participativo, sob a ótica dos discentes.
 - B) amplo, dimensional e contextual, com o aval de alunos e professores.
 - C) reflexivo, de experimentação e análise, sob a gestão dos professores.
 - D) significativo, com possibilidades de personalização, sob o direcionamento da equipe pedagógica.
23. Metodologias ativas em contextos híbridos trazem mais mobilidade, personalidade de mobilização, de compartilhamento, de *design* de experiências diferentes de aprendizagem, dentro e fora da sala de aula e da escola. Assim pensada, a aprendizagem híbrida destaca
- A) a flexibilidade, a mistura e o compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
 - B) as alternativas metodológicas, a mistura e o compartilhamento de ideias, a utilização de técnicas e instrumentos midiáticos, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
 - C) a diversidade, a interação e o compartilhamento de espaços, cores, tempos e sons, atividades diversificadas, tecnologias e mídias, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
 - D) o entendimento e a compreensão bem como as estratégias mais complexas de ensino, trabalho e instrumentos tecnológicos, dando significado ao processo ativo de ensinar e aprender.
24. Este ato de planejar configura-se como processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente. Além disso, promove a articulação entre a atividade escolar e a problemática do contexto social, que tem sua concretização nas propostas pedagógicas da escola. Essa descrição refere-se ao
- A) planejamento escolar.
 - B) planejamento curricular.
 - C) planejamento de ensino.
 - D) planejamento educacional

25. A intencionalidade educativa está presente no processo de ensino e é indicadora das concepções de quem a propõe. Essa intencionalidade define o caminho a ser percorrido e os veículos pelos quais esse caminho será percorrido. Veiga (2004) considera dois conceitos básicos para o entendimento das diferentes abordagens do processo didático, *método* e *técnica*. Para a autora, método é
- A) a instância intermediária, o componente operacional de cada proposta metodológica nas situações práticas.
 - B) a técnica utilizada, considerando que as práticas pedagógicas tem a mesma intencionalidade educativa.
 - C) o elemento sistematizador do processo de ensino, que não determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos.
 - D) o elemento unificador e sistematizador do processo de ensino, que determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos, conforme a orientação que o fundamenta.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Em 2021, pela primeira vez, foi publicado pelo Ministério da Saúde “O Guia de Atividade Física para a População Brasileira”, que reporta as recomendações sobre atividade física, a fim de orientar a população a ter uma vida ativa e saudável. Nesse documento, é possível observar as recomendações em relação à prática de atividade física para diferentes faixas etárias (crianças, adultos, idosos). As crianças e jovens entre 6 a 17 anos, para serem considerados fisicamente ativos, necessitam realizar, pelo menos,
- A) 30 minutos de atividade física por dia.
 - B) 60 minutos de atividade física por dia.
 - C) 90 minutos de atividade física por dia.
 - D) 120 minutos de atividade física por dia.
27. De acordo com Nahas (2017), “a aptidão física é afetada por diversos fatores, como hereditariedade, alimentação, estado de saúde, prática regular de exercícios físicos. Por sua vez, a aptidão física pode ser subdividida em aptidão física relacionada à saúde e aptidão física relacionada à performance. Para avaliar a aptidão física relacionada à saúde, é necessário medir os seguintes componentes: aptidão cardiorrespiratória ou resistência aeróbica, composição corporal, flexibilidade, força e resistência muscular. Nesse sentido, para medir a aptidão cardiorrespiratória de estudantes do ensino fundamental, pode ser realizado o
- A) teste de salto horizontal.
 - B) teste de força de uma repetição máxima.
 - C) teste de corrida de 20 metros.
 - D) teste de vai e vem de 20 metros.
28. A razão cintura-estatura (RCE) representa um bom indicador de risco à saúde, sendo calculada por meio da divisão entre a medida do perímetro da cintura (cm) e a estatura (cm) do indivíduo. Esse indicador pode ser utilizado no ambiente escolar por ser de fácil aplicação, baixo custo e não invasivo. Além disso, como a estatura e o perímetro da cintura alteram-se ao longo dos anos, a RCE é uma medida válida que pode ser utilizada em todos os grupos etários. Dessa forma, para o estudante ser classificado em uma zona saudável, o resultado (ponto de corte) da RCE deve estar abaixo de
- A) 0,5.
 - B) 1,0.
 - C) 1,5.
 - D) 2,0.
29. Estudos demonstram que existe uma forte relação entre atividade física, aptidão física e saúde e que esta inter-relação é altamente complexa e influenciada por múltiplos fatores. De acordo com Nahas (2017), nessa relação, a aptidão física não é determinada inteiramente pela atividade física habitual. Outros fatores, como ambientais, sociais, atributos pessoais e, principalmente, características genéticas, também afetam os principais componentes da aptidão física. Em sendo assim, é correto afirmar que
- A) o índice de massa corporal (IMC) pode ser utilizado como parâmetro de saúde para verificar o estado nutricional da população.
 - B) a resistência anaeróbia é a capacidade do organismo como um todo de resistir à fadiga em esforços de média e longa duração.
 - C) a aptidão física relacionada à saúde inclui vários componentes: resistência aeróbia, velocidade, composição corporal e aptidão musculoesquelética.
 - D) os fatores de proteção são parâmetros ambientais, circunstanciais, constitucionais e genéticos que, quando identificados, indicam maior suscetibilidade do indivíduo a desenvolver doenças.

30. Um grupo de Pesquisadores e Professores de Educação Física tem defendido, fortemente, ao longo dos anos, a inclusão de aulas teóricas e práticas sobre atividade física e aptidão física no ensino fundamental, haja vista que são temas relacionados à saúde dos estudantes. Nesse caso, no âmbito da Educação Física escolar, torna-se importante que o professor contemple, em seu plano de ensino, estratégias pedagógicas para o monitoramento e aprimoramento da aptidão musculoesquelética, na perspectiva de proporcionar aos seus estudantes, pré-condições para usufruir uma prática esportiva de lazer qualificada e prazerosa. Com esse intuito, para avaliar a aptidão musculoesquelética de estudantes do ensino fundamental, pode ser utilizados os seguintes testes:
- A) teste de salto horizontal, teste do quadrado e teste de salto vertical.
 - B) teste de arremesso de *medicine ball* de 2kg, teste do quadrado e teste de salto horizontal.
 - C) teste de sentar e alcançar, teste de arremesso de *medicine ball* de 2kg e teste de abdominais em 1 minuto.
 - D) teste de corrida de 20 metros, teste de abdominais em 1 minuto e teste de corrida/caminhada de 6 minutos.
31. Durante uma aula de Educação Física no ensino fundamental, o professor abordou o tema de comportamento sedentário e sua relação com o lazer e a atividade física, na perspectiva da prevenção e promoção da saúde. Sendo assim, é correto afirmar que
- A) as crianças e os adolescentes, no seu tempo livre, devem realizar atividades que propiciem um lazer inativo.
 - B) as crianças e os adolescentes, para propiciar a interação social, podem jogar vídeo games com outros colegas, independentemente do tempo de tela.
 - C) o tempo de tela (celular, computador, tablet, televisão) está associado, positivamente, ao desenvolvimento motor e cognitivo.
 - D) para diminuir o comportamento sedentário é recomendado que a cada uma hora, o indivíduo se movimente por pelo menos 5 minutos.
32. A Educação Física é uma disciplina essencial e diferenciada no ambiente escolar, haja vista que utiliza o movimento corporal e a atividade física como ferramenta para educar e se relacionar com as outras disciplinas. Nas últimas décadas, estudos têm investigado a relação complexa entre a aptidão física e o desempenho acadêmico em crianças e adolescentes. Nessa relação, as evidências demonstram que existe uma relação
- A) positiva entre componentes da aptidão física e o desempenho acadêmico, por exemplo, crianças e adolescentes com maior força muscular têm pior desempenho na disciplina de matemática.
 - B) positiva entre componentes da aptidão física e o desempenho acadêmico, por exemplo, crianças e adolescentes com maior aptidão cardiorrespiratória têm melhor desempenho na disciplina de matemática.
 - C) negativa entre componentes da aptidão física e o desempenho acadêmico, por exemplo, crianças e adolescentes com menor aptidão cardiorrespiratória têm melhor desempenho na disciplina de português.
 - D) negativa entre alguns componentes da aptidão física e o desempenho acadêmico, por exemplo, crianças e adolescentes com maior percentual de gordura têm melhor desempenho na disciplina de português.

33. De acordo com Tubino (2011), o esporte, após a sua revolução conceitual, a partir do pressuposto do direito de todos à prática esportiva, passou a ser compreendido por meio das 3 manifestações/dimensões esportivas, as quais apresentam princípios, objetivos e características específicas. Posto isso, as atividades esportivas que preconizam o desenvolvimento do espírito esportivo, da cidadania, da cooperação, da inclusão e da corresponsabilidade referem-se à dimensão do esporte
- A) lazer.
 - B) educação.
 - C) rendimento.
 - D) participação.
34. Os jogos existem desde a pré-história, e seus registros indicam as mais variadas formas de jogar, nas diversas partes do mundo. Com base nisso, os jogos podem ser entendidos como uma manifestação da cultura corporal de movimento, assim como o esporte. A principal característica que determina a atividade como um jogo é a
- A) regra.
 - B) ludicidade.
 - C) competitividade.
 - D) habilidade motora.
35. De acordo com Rufino (2014), as lutas são práticas corporais com importância histórica e social, com objetivos voltados à oposição de ações entre indivíduos, nas quais o foco está no corpo do adversário, e as ações são de caráter simultâneo e imprevisível. Com o passar do tempo, algumas lutas modificaram-se sendo denominadas de esporte de combate. Esse fato ocorreu devido
- A) à influência midiática.
 - B) à mudança tecnológica.
 - C) à ressignificação comercial.
 - D) às regras institucionalizadas.
36. A dança, em todas as suas potencialidades cênicas, estéticas ou educacionais, é entendida como forte aliada na educação e formação do ser humano. Por isso, o conteúdo estruturante de dança deve ser trabalhado na Educação Física Escolar. Nesse sentido, o Professor de Educação Física, durante as aulas práticas do conteúdo de dança, deve se preocupar, principalmente, no desenvolvimento da
- A) autoconfiança e da criatividade dos alunos.
 - B) cooperação e do gesto motor dos alunos.
 - C) coreografia e da coordenação dos alunos.
 - D) evolução dos movimentos e das técnicas.
37. De acordo com Darido (2012), “quando nos referimos a conteúdos, estamos englobando conceitos, ideias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras, habilidades cognitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudos, de trabalho, de lazer e de convivência social, valores, convicções e atitudes”. A autora adota a ideia de abordar os conteúdos/unidades da Educação Física de forma conceitual, procedimental e atitudinal. Nesse sentido, na unidade temática sobre ginástica, um professor propôs aos alunos a tarefa de planejar e executar uma apresentação de ginástica rítmica em grupo. Com base nessa situação, a dimensão “conceitual” pode ser caracterizada a partir do momento que o professor observa a
- A) originalidade e criatividade na seleção de trilha sonora e figurinos.
 - B) fluidez dos movimentos e a sincronia do grupo durante a apresentação.
 - C) atitude cooperativa e a comunicação eficaz entre os membros da equipe.
 - D) compreensão dos alunos sobre os princípios da ginástica rítmica e sua aplicação na coreografia.

38. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Nesse sentido, os principais elementos básicos da ginástica que os alunos do ensino fundamental anos iniciais devem experimentar e fruir são:
- A) equilíbrios, saltos, giros e rotações.
 - B) saltos, cambalhotas, arremessos e lançamentos.
 - C) acrobacias, pular corda, andar de bicicleta e correr.
 - D) malabarismos, escaladas, mergulhos e alongamentos.
39. Ao longo dos anos, várias concepções influenciaram a Educação Física e suas abordagens pedagógicas. Nesse contexto, ainda existem, na atualidade, pessoas idosas que chamam a Educação Física e Exercício Físico de ginástica. Partindo para as tendências pedagógicas propostas por Guiraldelli Jr., em relação à “concepção higienista”, pode-se analisar que
- A) existia uma preocupação com os aspectos de saúde, valorizando o desenvolvimento do físico e da moral, a partir do exercício.
 - B) levava em consideração o sujeito como um ser biopsicossocial e buscava efetivar um caráter mais educacional à Educação Física.
 - C) vinculavam-se os propósitos à formação de indivíduos fortes e sadios, aptos a defender a nação no caso de combates com outros países.
 - D) instalou-se essa tendência, durante a década de 1960, com o governo militar, transformando a Educação Física basicamente em sinônimo de esporte.
40. O processo de ensino e aprendizagem relacionado à Educação Física não se limita ao fato de desenvolver certas habilidades e destrezas. A proposta é capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e cultural. Nessa perspectiva, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), são critérios de avaliação da Educação Física para o primeiro e segundo ciclo do ensino fundamental, **respectivamente**,
- A) enfrentar desafios corporais em diferentes contextos como circuitos, jogos e brincadeiras; e estabelecer algumas relações entre a prática de atividades corporais e a melhora da saúde individual e coletiva.
 - B) participar das atividades respeitando as regras e a organização; e interagir com seus colegas sem estigmatizar ou discriminar por razões físicas, sociais, culturais ou de gênero.
 - C) valorizar e apreciar diversas manifestações da cultura corporal, identificando suas possibilidades de lazer e aprendizagem; e estabelecer algumas relações entre a prática de atividades corporais e a melhora da saúde individual e coletiva.
 - D) enfrentar desafios colocados em situações de jogos e competições, respeitando as regras e adotando uma postura cooperativa; e valorizar e apreciar diversas manifestações da cultura corporal, identificando suas possibilidades de lazer e aprendizagem.

41. Considere a afirmação a seguir.

“Tenho afirmado em outros trabalhos que "cultura" é o principal conceito para a Educação Física, porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, desde os primórdios da evolução até hoje, expressando-se diversificadamente e com significados próprios no contexto de grupos culturais específicos”.

O teórico que promove essa problematização é

- A) Go Tani.
- B) Elenor Kunz.
- C) Markus Nahas.
- D) Jocimar Daólio.

42. Em uma aula prática de Educação Física no ensino fundamental, o professor abordou o conteúdo de esporte com foco na aprendizagem do movimento, a partir de atividades que possibilitam a interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos. Nesse caso, o professor utilizou a abordagem pedagógica

- A) sistêmica.
- B) psicomotora.
- C) construtivista.
- D) desenvolvimentista.

43. Analise a situação pedagógica abaixo.

Em uma determinada escola, professores de Educação Física e de Matemática organizaram-se para abordar, de forma interdisciplinar, o conteúdo de Raciocínio Lógico e Jogo. Sendo assim, utilizaram atividades lúdicas a partir do movimento corporal para alcançar os objetivos da aula, levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo e, ao longo da aula, gradativamente, tarefas mais complexas e desafiadoras foram incorporadas.

A atividade realizada pelos professores foi fundamentada na abordagem pedagógica

- A) Sistêmica.
- B) Construtivista.
- C) Desenvolvimentista.
- D) Crítico-Emancipatória.

44. Durante uma aula prática de futsal na escola, dois alunos disputaram a bola com o cabeceio e chocaram as cabeças. Um dos alunos caiu na quadra e começou a apresentar tremores generalizados. Nesse caso, o professor deve prestar os primeiros socorros da seguinte forma:

- A) colocar um objeto na boca do aluno para evitar que ele morda a língua.
- B) colocar o aluno em pé e segurar firme tentando inibir os tremores do aluno.
- C) proteger e lateralizar a cabeça do aluno para evitar aspiração de líquidos ou saliva.
- D) segurar firmemente o aluno para evitar que ele se mova durante a convulsão e se machuque.

45. Durante uma partida de handebol, um aluno saltou e arremessou a bola sobre o bloqueio para realizar o gol. Logo após ele sentou-se na quadra sentindo fortes dores na articulação glenoumeral com bastante dificuldade para movimentar a articulação. O professor procedeu, correta e imediatamente, com os primeiros socorros da seguinte forma:
- A) ajudou o aluno a ficar em pé e imobilizou o braço com uma tala, fixando-o junto ao corpo com uma bandagem elástica.
 - B) ajudou o aluno a ficar em pé e imobilizou o punho com uma tala, fixando-o junto ao corpo com uma bandagem elástica.
 - C) ajudou o aluno a ficar em pé e realizou a chamada redução do ombro, que é o processo de recolocar o ombro, novamente, na sua posição anatômica.
 - D) ajudou o aluno a ficar em pé e realizou a chamada redução do punho, que é o processo de recolocar o punho, novamente, na sua posição anatômica.
46. Pensando na Pessoa com Necessidades Educativas Especiais (PNEE), diferentes estratégias são necessárias para garantir o cumprimento do direito às aprendizagens essenciais para todos os estudantes, respeitadas as suas características, os seus interesses e suas necessidades educacionais. Nesse sentido, para assegurar o direito do processo de ensino-aprendizagem, o professor de educação física deve elaborar um
- A) Plano Educacional Coletivo (PEC) em colaboração com a família para a PNEE.
 - B) Plano Educacional Coletivo (PEC) para garantir a avaliação de aprendizagem para a PNEE.
 - C) Plano Educacional Individualizado (PEI) para garantir aulas isoladas e específicas para a PNEE.
 - D) Plano Educacional Individualizado (PEI) em colaboração com uma equipe multiprofissional para a PNEE.
47. Durante um programa de iniciação ao treinamento esportivo em uma escola pública municipal de Guamaré-RN, um grupo de jovens estudantes está se preparando para competir na modalidade de natação e voleibol nos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (JERNS). A partir do treinamento específico para modalidade desenvolvida na piscina, o professor observou que os estudantes estão com baixos níveis de capacidade aeróbia. Nesse caso, os jovens alunos irão realizar como complemento o
- A) treinamento de força.
 - B) treinamento de *endurance*.
 - C) treinamento de flexibilidade.
 - D) treinamento pliométrico.
48. O treinamento de modalidades esportivas para crianças e adolescentes com o objetivo de inserir alunos em competições esportivas escolares é um caminho para despertar e detectar atletas para o esporte de alto rendimento. Nesse sentido, um princípio teórico-metodológico adequado à iniciação esportiva é
- A) enfatizar o desenvolvimento da eficiência do movimento.
 - B) enfatizar o treinamento esportivo apenas em uma modalidade esportiva.
 - C) possibilitar o desenvolvimento de habilidades motoras em várias atividades.
 - D) potencializar o treinamento para alcançar o alto rendimento precoce.

49. Durante uma aula de Educação Física no ensino fundamental, o professor está conduzindo uma atividade que envolve diferentes habilidades motoras, tais como salto, corrida e lançamento. Ele observa que alguns alunos têm maior facilidade em realizar essas habilidades do que outros. Nesse caso, o termo usado para nomear a capacidade de um aluno de executar habilidades motoras com eficiência e eficácia é
- A) destreza motora.
 - B) tempo de reação.
 - C) condicionamento físico.
 - D) coordenação neuromuscular.
50. Durante uma aula de Educação Física, o professor planeja uma série de jogos tradicionais para os alunos do ensino fundamental, como queimada e barra bandeira. Pensando em termos de recreação e lazer, esses jogos têm como objetivo
- A) desenvolver habilidades motoras específicas.
 - B) promover exercício físico para melhorar a saúde.
 - C) proporcionar uma experiência lúdica, social e cultural.
 - D) preparar os alunos para competições esportivas escolares.